INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

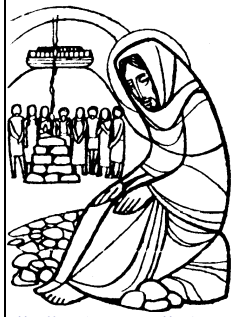
MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
23	Seg	18	Maria de Fátima Pires da Silva (7.º dia); Laurinda Gomes Dinis; Joaquim da Conceição Sousa (aniv.); António Gonçalves do Rego; Inácio Figueiredo e esposa; Arnaldo Gomes do Rego; Leonilda Moreira Parente; Ramiro Pires Gomes do Rego; Joaquim Afonso Barbosa; Palmira Pires Rego
24	Ter	18	António Dias Enes, nora e família; José Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Casal das Mós e cunhado; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego
25	Qua	18	Maria Rosa de Jesus Martins (aniv.); José Luís Lomba Araújo Fernandes; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhado; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido e filho; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Manuel Barbosa Magalhães; Amadeu Domingos Catarino, esposa e filho; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego
26	Qui	18	Albino Machado e pais; Maria das Dores Sousa Oliveira; Manuel da Silva Rocha e irmã; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Rosa Quesado São Mamede; Carlos Manuel Moreira Martins e pai; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego
27	Sex	18	Maria Clementina Gonçalves Borlido (30.º dia); Maria Martins Sá Barbosa (30.º dia); Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; David Gonçalves Carvalho e esposa; Maria Soares Ribeiro da Silva (aniv.) e marido; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Tomé do Vale Ramos; Ernesto Gonçalves Morais; Arminda das Neves e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Conceição Araújo Oliveira (aniv.); Maria Ilda Maciel Vieira e marido; Paulo Alexandre Correia; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego
28	Sáb	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais, sogros e cunhados; Pais e irmão de Irene Gaião; Domingos Gouveia Machado; José Gonçalves Borlido (aniv.) e esposa; José Pires Loureiro; Casimiro Pimenta Esteves; Alexandre Pinto Campainhas (aniv.); António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Pais de Conceição Caravela; Helena Gonçalves dos Reis; José Afonso Fernandes Mina; José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Isaltina Faria Rocha, filho e genro; Simpliciano Rodrigues Fernandes (aniv.); Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; José Rego Afonso Bamba; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego; Olímpia Carvalho Rua e marido
1	Dom	9	Florinda Alves do Couto e marido; Porfírio de Jesus Ferreira; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Ramos Cerqueira e sogros; Zulmira Meira Gonçalves, filho e genro; Ermelinda da Costa Gaião; José Antunes Lopes; José Pedro Benjamim Marques Silva, pais e sogra; José António da Silva e esposa; Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis, marido e filho; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Intenções da Casa do Veloso; Ramiro Pires Gomes do Rego; Palmira Pires do Rego; António Carvalhosa e esposa

PARÓQUIA VIVA

N.º 116 – 22/02/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

1.º Domingo da Quaresma – Ano B



«… o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. … e começou a pregar o Evangelho, dizendo: "… está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho".» (Evangelho)

Mensagem à Diocese de Viana do Castelo para a vivência da Quaresma e da Páscoa em 2015

Mensagem da Comissão Episcopal responsável pelo sector

1. Na sua mensagem para a Quaresma deste ano, o Papa Francisco desafia-nos à luta contra a atitude egoísta da indiferença, que, segundo ele, "atingiu uma dimensão mundial tal que podemos falar de uma globalização da indiferença" – um mal-estar em que qualquer um de nós pode cair: "Encontrando-me relativamente confortável, esqueço-me dos que não estão bem."

É uma luta que se enraíza na nossa fé em Deus, a fé que somos convidados a aprofundar neste tempo favorável (2 Cor. 6, 2) da Quaresma e da Páscoa, em que Deus nos mostra como "não Lhe é indiferente o mundo, mas ama-o até ao ponto de entregar o seu Filho pela salvação de todo o homem."

É uma luta em que se deve envolver toda a Igreja, consciente de que se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros (1 Cor. 12, 26); as paróquias e as comunidades, nas quais Deus continua a interpelar-nos: Onde está o teu irmão? (Gén. 4, 9); cada um dos cristãos, em resposta ao convite: Fortalecei os vossos corações (Tg 5, 8).

É uma luta que, segundo o Papa, reverte também em favor de quem nela se envolve: "A necessidade do irmão recorda-me a fragilidade da minha vida, a minha dependência de Deus e dos irmãos", e ajuda-me a "resistir à tentação diabólica que nos leva a crer que podemos salvar-nos e salvar o mundo sozinhos."

É uma luta que pode ter uma das suas expressões mais concretas na "ajuda, com gestos de caridade, tanto a quem vive próximo de nós como a quem está longe (…), através de um sinal – mesmo pequeno, mas concreto – da nossa participação na humanidade que temos em comum."

2. É nesta luta contra a indiferença que inserimos o contributo penitencial deste ano, fruto da renúncia quaresmal dos cristãos da nossa Diocese. Nesse sentido, e por sugestão do Conselho Presbiteral, será destinado, em partes iguais, para dois fins:

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 9, 8-15
2.ª leitura: 1 Pedro 3, 18-22
Evangelho: Mc. 1, 12-15

- A globalização da indiferença -

O fenómeno da globalização suscitou grandes expectativas de que o nosso planeta se transformaria numa 'aldeia global'. Mas o que se constata, bem pelo contrário, é a 'globalização da indiferença'.

Como afirma o papa Francisco, "quando estamos bem e comodamente instalados, seguramente que nos esquecemos dos outros, não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: encontrando-me relativamente bem, esqueço-me dos que não estão bem!"

E "dado que a indiferença para com o próximo e para com Deus é uma tentação real também para nós, cristãos, temos necessidade de ouvir, em cada Quaresma, os profetas que levantam a voz para nos despertar" e aceitar o desafio que o Papa nos propõe de combatermos a, por ele designada, 'globalização da indiferença' e transformarmos as nossas comunidades cristãs em "ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença". Com efeito, continua o Papa, "o povo de Deus tem necessidade de renovação, para não cair na indiferença, nem se fechar em si mesmo.

Esta renovação é-nos proposta a partir de três passagens bíblicas, apontando respectivamente para o âmbito universal, para o âmbito da comunidade local e para a dimensão individual.

"Se um membro sofre, com ele sofrem todos os membros" (1 Cor. 12, 26). Pela Eucaristia, a Igreja torna-se o corpo de Cristo e "neste corpo, não encontra lugar a tal indiferença que, com tanta frequência, parece apoderar-se dos nossos corações; porque, quem é de Cristo, pertence a um único corpo e, n'Ele, um não olha com indiferença o outro".

O segundo texto é a pergunta feita por Deus a Caim, após este ter matado seu irmão: "Onde está o teu irmão?" (Gén. 4, 9). E o Papa pergunta: "nas comunidades eclesiais consegue-se porventura experimentar que fazemos parte de um único corpo? Um corpo que, simultaneamente, recebe e partilha aquilo que Deus nos quer dar? Um corpo que conhece e cuida dos seus membros mais frágeis, pobres e pequeninos? Ou refugiamo-nos num amor universal, pronto a comprometer-se lá longe no mundo, mas que esquece o Lázaro sentado à sua porta fechada?"

E porque precisamos de muita coragem para vencer este desafio, o último texto é: "fortalecei os vossos corações" (Tiago 5, 8). Precisamos de "um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo, nem cai na vertigem da globalização da indiferença".

Sendo a Quaresma "um tempo propício para mostrar este interesse pelo outro, através de um sinal – mesmo pequeno, mas concreto – da nossa participação na humanidade que temos em comum", vamos então enfrentar com coragem e determinação este desafio e vencermos a reinante 'globalização da indiferença'.

Pe. José de Castro Oliveira

Mensagem à Diocese de Viana do Castelo para a vivência da Quaresma e da Páscoa em 2015

(Continuação da 1.ª página)

- O Projecto + Criança – Apoio à Rede de 25 Centros de Recuperação Nutricional, da Igreja Católica, na Guiné-Bissau. É um programa conduzido pela Fundação Fé e Cooperação (da Conferência Episcopal Portuguesa), em colaboração com as duas Dioceses de Guiné-Bissau, com o qual são atendidas, por ano, mais de 60.000 crianças.

- O restauro do Centro Pastoral Paulo VI, o edifício diocesano mais usado para a formação e a vivência de espiritualidade cristã e cujas obras já estão em curso.

São dois destinos que se integram no projecto pastoral em curso na nossa Diocese: a comemoração dos 500 anos do nascimento do Beato Bartolomeu dos Mártires, que tanto contribuiu e está a contribuir para o sentido de Igreja diocesana que somos; e a reflexão sobre as crianças, que somos convidados a acolher como bênção do Senhor para a família, a sociedade e a Igreja.

Procuremos responder com coragem e generosidade ao desafio que nos é lançado.

Viana do Castelo, 15 de Fevereiro de 2015 (no XXXVII Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica)

† Anacleto Oliveira
(Bispo de Viana do Castelo)

INFORMAÇÕES

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 27, às 21 h., decorre mais um Encontro de Preparação para o Crisma. Como de costume, os jovens reúnem no Centro Paroquial de Areosa, orientados pelo Diácono Carlos Martins, e os adultos reúnem no Cartório Paroquial, orientados pelo pároco.

Reunião do MCC: O pároco reúne com os Cursilhistas da paroquia no próximo sábado, dia 28, às 16 h., no Cartório Paroquial. Todas as pessoas da paróquia que um dia fizeram um Cursilho, promovido, a nível diocesano, pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), são convidadas a participar.

Contas das Janeiras: Nas Janeiras deste ano, cantadas de porta em porta por um grupo de amigos do Centro Social, foram entregues 4.639,77 €, como donativos para as obras do Centro Social Paroquial (Centro de Dia e Lar). O grupo das Janeiras e os órgãos directivos do Centro agradecem a todos os que colaboraram. Bem hajam!

Não podemos deixar de dar também os nossos parabéns aos valentes que, enfrentando o frio e a chuva, calcorrearam, noites adentro, as ruas e quelhas da freguesia, mantendo a tradição, com o canto tradicional das Janeiras!

Mais um Almoço-convívio em favor das obras do Centro: Conforme já aqui anunciamos, no próximo domingo, dia 1 do Março, pelas 13 horas, no novo edifício do Centro Social, realiza-se mais um almoço-convívio em favor das obras do Centro de Dia e Lar, organizado pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha.

A ementa será cachaço assado com arroz e legumes e haverá grande animação após o almoço com o Grupo "Sons do Coração".

A inscrição, que, como de costume, custa 10 €, pode ser feita até à próxima quinta-feira, dia 26, na Sacristia, Biblioteca, Centro e Junta de Freguesia. Inscreva-se e convide os amigos!

(Continua na pág. 4)